

Siga as instruções que estão no final desse arquivo e bom trabalho



## O sentido da vida independe de nós

Jean Grondin

O sentido é algo que sentimos e que, por isso, existe "independentemente" de nós. Eis alguns exemplos: o sentido de uma corrente ou das águas de um rio, o sentido do vento, o sentido do grito de um bebê, o sentido no qual se dirigem em conjunto as coisas (o crescimento de uma planta, a evolução de uma doença).

Minha primeira evidência é que esse sentido, que poderíamos chamar de *sentido de direção*, não é construído por nós (afinal, ninguém inventou o sentido do rio); minha segunda evidência é que esse sentido pode "ser sentido" (para saber o que significa "sentir o sentido", basta entrar em um rio, em um vendaval, sentir o cheiro de um alimento ou ouvir um grito de dor).

Nos dois casos, fala-se de "sentido"; nossos cinco sentidos são nossas capacidades de sentir o sentido; o "sentido sentido" é a direção ou a finalidade das coisas mesmas.

Nesse nível elementar, o sentido não depende, de modo algum, das nossas construções. A prova está em que nós, os humanos, não somos os únicos a sentir esse sentido. Os animais são perfeitamente capazes de senti-lo. Um animal "sente" se alguma coisa o ameaça, mas também sente quando alguma coisa é "sensata": isto é comestível; este é um bom lugar para repousar; um bom parceiro etc. Toda vida é, assim, guiada por uma expectativa de sentido, embora essa expectativa possa ser decepcionada. ■

GRONDIN, Jean. *À l'écoute du sens*. Quebec: Bellarmin, 2011. p. 77-8.  
(A escuta do sentido. Tradução nossa.)

### Exercício

Construa um texto explicando o que a teoria de Jean Grondin, sobre o sentido da vida independe de nós, apresenta: Para isso leia atentamente o texto acima, se precisar, anote as ideias principais dessa teoria, assim fica mais fácil para realizar o texto.

Faça esse texto no caderno - Você não precisa copiar o texto acima, apenas leia, com muita atenção,

Bom trabalho...